



Boa Esperança: adolescentes são investigados por falsificação de moeda

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em Boa Esperança, no Sul do estado, instaurou procedimento para apuração da conduta de quatro adolescentes, com idades entre 15 e 17 anos, que estavam emitindo notas falsas de R\$ 20 e R\$ 50 e utilizando-as na cidade.

Nesta sexta-feira (5/5), a PCMG tomou conhecimento de que um jovem teria feito impressões clandestinas de notas de dinheiro para uso na festa do Dia do Trabalhador e, após levantamentos, foram identificados os quatro suspeitos. Nas casas de dois, os policiais civis apreenderam notas falsas e esboços de notas falsas. Segundo apurado, os adolescentes estavam imprimindo as cédulas na casa de um deles e tentavam fazer com que parecessem reais.

Dos quatro suspeitos de envolvimento, três já foram ouvidos e disseram que a iniciativa partiu do quarto adolescente, ainda que todos tenham agido em conjunto. Um deles alegou que os atos infracionais teriam sido realizados para zombar de terceiros. Outro afirmou que parte das notas foram jogadas para cima na festividade. E o terceiro disse que, apesar da emissão do dinheiro falso, as cédulas não foram apresentadas no comércio.

Mesmo diante das versões apresentadas, o delegado Alexandre Boaventura Diniz destaca que a mera emissão de notas falsas constitui ato ilícito em prejuízo da fé pública, ainda que se admita que nenhum comerciante tenha tido prejuízo com a conduta dos adolescentes. “Algumas das notas eram notavelmente falsas, mas, outras, principalmente em ambientes agitados, como a Festa do Trabalhador, poderiam enganar pessoas menos atentas”, explica o delegado.

A Polícia Civil orienta que comerciantes que por ventura tenham tido prejuízo com cédulas falsas na cidade, nos últimos dias, compareçam à Delegacia de Polícia Civil em Boa Esperança, em posse das notas, para avaliação da equipe policial.